

Orientações de coleta
Exames urinálise - pets



CDMA
Centro de Diagnóstico e Monitoramento Animal

Coleta de material para Urinoanálise

A urina deve ser coletada com a máxima assepsia. Amostras de urina destinadas a exames químicos e microscópicos devem ser armazenadas em frasco padronizado com ou sem ácido bórico e não obrigatoriamente estéril, a menos que o objetivo seja urocultura. A coleta da urina pode ser realizada por micção espontânea ou estimulada, por compressão da bexiga em cães e gatos, massagens na região pré-pubiana e ou vaginal nas vacas e éguas, ou no prepúcio para os touros e ou garanhões; cateterismo (sonda uretral específica para cada espécie para qual o método aplicável, ou por punção de bexiga (cistocentese). Em cadelas, ovelhas, porcas, éguas e vacas, é preferível que se utilizem cateterismo com sondas uretrais plásticas e ou metálicas apropriadas, ou até mesmo sondas naso gástricas no calibre adequado ao tamanho do animal. Nos machos, sondas flexíveis apropriadas, nas espécies em que o método é possível de ser executado. Exceção se faz a ruminantes e suínos machos onde a flexura sigmóide impede a passagem de sonda. Não é necessário uso de conservantes, mas a urina sem conservantes deve ser colocada em refrigeração em no máximo 30 minutos podendo ser mantida nesta condição por até 06h. O ácido bórico permite que a amostra de urina seja mantida em temperatura ambiente por até 24h em temperatura ambiente, o que aumenta significativamente o tempo entre a coleta e a necessidade da amostra estar no laboratório.

Volume de amostra

Uma amostragem com volume em torno de 1,0 a 10 ml de urina é plenamente suficiente para uma completa análise. Amostras de urina para exames bacteriológicos (mesmo para exames químicos ou microscópicos) devem preferencialmente ser colhidas por cistocentese, devendo ser acondicionadas em frasco estéril, podendo ser acondicionadas em tubo com ácido bórico que tem efeito bacteriostático, não interferindo com a urocultura e impedindo a proliferação bacteriana pós coleta.

Armazenamento e conservação do material

Refrigerar (2° a 8°C) por um período máximo de 06 horas, ou seja colocado em tubo para urina com ácido bórico, onde pode ser mantida em temperatura ambiente por até 24 horas. É interessante que se proteja a amostra da ação da luz, envolvendo-a em papel alumínio, papel carbono ou frasco âmbar.

Exames Urinoanálise

Urina Rotina

Comentários O exame de urina rotina é muito importante para avaliar a função renal, podendo diagnosticar patologias em vias urinárias, monitorar a evolução da possível doença, diagnosticar insuficiências e acompanhar a eficácia do tratamento e constatar a cura, caso ela aconteça.

O exame compreende três etapas:

- Caracteres gerais: corresponde à avaliação das propriedades físicas da urina
- Pesquisa de elementos bioquímicos anormais: corresponde à pesquisa química feita na urina
- Sedimentoscopia: corresponde ao exame microscópico da urina

Método Análise colorimétrica de tiras reativas

Condição 5 a 30 mL de urina recente (primeira urina da manhã) ou urina com no máximo 4 horas após a última micção. Manter dieta hídrica habitual. Usar frasco limpo e adequado para coleta de urina

Interferentes

Ácido homogentísico, aspirina, ácido ascórbico (vitamina c), clorpromazina, metabólitos da fenazopiridina, levodopa, ácido p-aminobenzóico, indol e sulfixazol, p-aminobenzóico, azos, fenazopiridina, riboflavina. Contaminação do frasco.

Conservação para envio Até 06 horas entre 2 e 8°C ou em tubo com ácido bórico até 24h em temperatura ambiente.

Análise de Cálculo Urinário

Comentários - Fornece informações sobre a etiopatogenia da formação do cálculo renal. Com base nas análises, um laudo é liberado com as características físicas e químicas do urólito.

Método Análise Físico-Química

Condição É necessário jejum de 8 horas. A amostra do cálculo deve ser armazenada em frasco de vidro limpo e seco. Serão rejeitadas amostras acondicionadas em conservantes. Não utilizar álcool ou formol.

Conservação para envio Até 7 dias em temperatura ambiente

Relação GGT/Creatinina urinária

Comentários Dosagem indicada nos casos em que se necessita de avaliação de injúria renal tubular proximal precoce, principalmente em pacientes submetidos a terapia com fármacos/compostos nefrotóxicos.

Método Automatizado, colorimétrico/cinético

Condições Assepsia da região genital antes da coleta. Urina recente 5 a 30 mL (jato médio da primeira urina da manhã ou urina com no máximo 4 horas após a última micção). Cistocentese também são métodos utilizados para coletar a amostra. Serão rejeitadas as amostras que tenham sido coletadas e armazenadas há mais de 24 horas e não ficaram sob refrigeração.

Conservação para envio Enviar à temperatura entre 2 e 8°C até 06 horas após a coleta, ou em tubos com ácido bórico. Temperatura ambiente até 2 horas após a coleta. É interessante que se proteja a amostra da ação da luz, envolvendo-a em papel alumínio, papel carbono ou frasco âmbar.

Relação Proteína/ Creatinina urinária

Comentários - Auxilia no diagnóstico precoce de possível lesão glomerular, correlacionando a proteinúria com a injúria renal. A relação proteína creatinina urinária (RPCu) é útil para a avaliação da progressão da injúria ou no monitoramento da resposta e recuperação renal ao tratamento. A proteinúria pode ser causada por condições fisiológicas ou patológicas extra renais, podendo ser distinguida da proteinúria patológica com base no histórico clínico, exame físico e análise da amostra de urina. A concentração de creatinina urinária é proporcional à concentração total de soluto da urina, uma vez que é liberada na corrente sanguínea em taxa constante e livremente filtrada pelos rins, não sofrendo reabsorção tubular.

Método Automatizado, colorimétrico/cinético.

Condições Assepsia da região genital antes da coleta. 5 a 30 mL de urina recente. Preferencialmente por cistocentese para a coleta da amostra. Serão rejeitadas amostras que tenham sido coletadas que não ficaram sob refrigeração, a não ser que estejam em tubos com ácido bórico.

Conservação para envio Se em tubos com ácido bórico, pode ser mantida até 24h em temperatura ambiente, senão, devem ser enviada à temperatura entre 2 e 8°C até 06 horas após a coleta. É interessante que se proteja a amostra da ação da luz, envolvendo-a em papel alumínio, papel carbono ou frasco âmbar.

Relação Cortisol/Creatinina urinária

Comentários - Esse teste, apesar de baixa especificidade, é útil para a triagem em diagnósticos diferenciais de Hiperadrenocorticismo (hipercortisolismo) como primeira suspeita. Pode ser utilizado quando um animal apresenta apenas sinais de poliúria e polidipsia, mas nenhum outro dos sinais. Esse teste é aplicável tanto a caninos quanto felinos. O ensaio é de fácil realização e necessita apenas de uma coleta matinal de urina. Pode-se orientar o proprietário coletar em casa, minimizando o estresse desenvolvido por alguns animais ao ingressarem em carros ou gaiolas ou mesmo ao ser encaminhado ao consultório, diminuindo assim a probabilidade do teste ser afetado. Um elevado nível de cortisol na amostra é sugestivo de hiperadrenocorticismo. A relação normal de cortisol/creatinina na urina descarta o hiperadrenocorticismo, mas o aumento dessa relação não é exclusivo do hiperadrenocorticismo, sendo considerado um teste de baixa especificidade. O teste poderia ser indicado nos casos de poliúria e polidipsia sem outros sinais clássicos de hipercortisolismo, porém se “positivo” necessita exames adicionais.

Método Quimioluminescência (Cortisol). Enzimático (Creatinina).

Condições Assepsia da região genital antes da coleta. Tricotomia e antissepsia local no caso de cistocentese. Urina recente 5 a 30 mL (jato médio da primeira urina da manhã ou urina com no máximo 4 horas após a última micção). Cateterismo ou cistocentese também podem ser métodos utilizados para de coletar material. Serão rejeitadas amostras que tenham sido coletadas a mais de 24 horas e não ficaram sob refrigeração.

Conservação para Envio Enviar à temperatura entre 2 e 8°C até 24 horas após a coleta. Temperatura ambiente até 2 horas após a coleta. É interessante que se proteja

a amostra da ação da luz, envolvendo-a em papel alumínio, papel carbono ou frasco âmbar. Amostras podem ser coletas e mantidas congeladas até 2 meses.

Sedimentoscopia

Comentários Exame que fornece informações importantes sobre a presença de elementos urinários como leucócitos (piócitos), eritrócitos, cilindros, cristais, bactérias, parasitas e fungos. É importante na triagem das diversas patologias que afetam a função renal.

Método Sedimentoscopia por microscopia ótica convencional

Condições Manter dieta hídrica habitual. Urina recente 5 a 30 mL (jato médio da primeira urina da manhã). Usar frasco limpo e adequado para coleta de urina. Serão rejeitadas as amostras coletadas por mais de 4 horas que não foram submetidas a refrigeração.

Conservação para envio: Enviar à temperatura entre 2 e 8°C até 24 horas após a coleta. Temperatura ambiente em até 2 horas após a coleta.